

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais estarão focados em eventos-chave do Fed nesta semana. A ata da reunião de julho será divulgada na quarta-feira (21), antes do discurso do presidente de Jerome Powell, presidente do Fed, em Jackson Hole, Wyoming, na sexta-feira (23).

Os investidores esperam que Powell sancione a aposta em uma redução nas taxas e analisarão suas palavras em busca de pistas sobre se o Fed começará com um corte de 25 ou de 50 pontos-base em setembro.

Os mercados estão precificando uma chance de 25% de um corte de 50 p.b. em setembro e uma redução de 25 p.b. tem chance de 75%. A soma de cortes embutido nas curvas em 2024 é de 93 pontos. **Nossa visão segue sendo de que o Fed iniciará o ciclo de cortes com uma redução de 25 p.b., seguindo nesse ritmo ao longo de 2025 até que os Fed Funds cheguem em 3,50%.**

As taxas de juros dos títulos do Tesouro dos EUA tiveram pouca alteração nesta segunda-feira (19), com o título de 10 anos em 3,88% e o de 2 anos em 4,06%.

O dólar permaneceu próximo à mínima de sete meses na terça-feira (20). O índice do dólar, que mede a moeda norte-americana contra seis pares, atingiu sua menor pontuação desde 2 de janeiro, de 101,8. O DXY já acumula mais de 2% de queda em agosto.

O ouro manteve-se estável perto de seu recorde histórico, com o ouro à vista a US\$ 2.500 por onça. Os preços do petróleo caíram com o Brent recuando para US\$ 77,54.

No front geopolítico, o Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse ontem que o **Primeiro-Ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, aceitou uma "proposta de mediação"** para um acordo de cessar-fogo em Gaza. **No entanto, com o grupo islâmico palestino anunciando a retomada de atentados suicidas dentro de Israel** e assumindo a responsabilidade por uma explosão em Tel Aviv na noite de domingo, **há poucos sinais de conciliação no terreno e uma guerra mais ampla segue sendo um risco.**

Os mercados da Ásia fecharam em alta nesta terça, enquanto os futuros de ações europeus e americanos estão quase estáveis nesta manhã.

Ontem, por aqui o **Ibovespa registrou alta de 1,36% aos 135.778 pontos, estabelecendo novo recorde de fechamento.** Gabriel Galípulo reafirmou a chance de uma nova alta da Selic, o que contribuiu para a queda do dólar (-1,02%) que fechou cotado a R\$ 5,4120.

Zona do Euro – O CPI aumentou para 2,6% em julho, comparado a 2,5% no mês anterior. O principal impulsionador desse aumento foi o setor de energia, onde as contas domésticas subiram 0,9% em julho deste ano, em contraste com uma queda de 1,3% no mesmo mês do ano anterior. A inflação subjacente anual permaneceu estável em 2,9%. O setor de serviços registrou uma leve queda, de 4,1% para 4% em julho, enquanto os preços dos bens industriais não energéticos mantiveram-se inalterados em 0,7%.

O CPI indica que o ritmo de desinflação na Zona do Euro desacelerou recentemente, o que reforça a necessidade de cautela por parte do Banco Central Europeu (BCE) ao considerar futuros cortes nas taxas de juros. Portanto, **o BCE deverá reduzir a taxa de juros em 25 p.b. na reunião de 12 de setembro para 3,5% a.a., mas deve indicar que os próximos cortes deverão ser condicionados à evolução do cenário, não fornecendo uma sinalização clara de corte na reunião de outubro.**

Brasil – O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípulo, afirmou que a decisão sobre a taxa Selic dependerá das novas informações econômicas que serão divulgadas até a próxima reunião do Copom em setembro. Ele ressaltou que todas as alternativas estão em aberto, incluindo um possível aumento dos juros, e que o cenário atual é de transição de um ciclo de cortes para outras opções. Galípulo destacou a importância de monitorar as variáveis econômicas nas próximas semanas antes de tomar qualquer decisão.

Galípulo reafirmou o compromisso do Banco Central com a meta de inflação de 3%, enfatizando que a diretoria está disposta a elevar os juros sempre que necessário para atingir essa meta. Ele mencionou que **a inflação projetada para os próximos 18 meses está acima da meta e destacou a importância de dissipar o ceticismo quanto à disposição do BC em aumentar a taxa de juros, se necessário.**

Por fim, Galípulo afirmou que a instituição possui as ferramentas necessárias para garantir que a inflação atinja a meta de 3%, independentemente das causas por trás da desancoragem das expectativas. Ele enfatizou que, embora diversas variáveis estejam fora do controle da política monetária, o BC deve manter a taxa de juros em um nível restritivo pelo tempo necessário para alcançar a meta.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	20-ago-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,06	-1	-20	-19	-94
	Tesouro EUA 10 anos	3,88	1	-15	0	-46
	Juros Futuros - jan/25	10,84	1	12	81	31
	Juros Futuros - jan/31	11,38	-10	-61	111	22
	NTN-B 2026	6,66	5	5	146	163
	NTN-B 2050	6,07	5	-21	60	64
Renda Variável	MSCI Mundo	825	0,9%	1,4%	13,5%	23,8%
	Shanghai CSI 300	3.333	-0,7%	-3,2%	-2,9%	-10,6%
	Nikkei	38.063	1,8%	-2,7%	13,7%	20,6%
	EURO Stoxx	4.883	0,2%	0,2%	8,0%	15,6%
	S&P 500	5.608	1,0%	1,6%	17,6%	28,3%
	NASDAQ	17.877	1,4%	1,6%	19,1%	34,5%
	MSCI Emergentes	1.104	0,9%	1,7%	7,8%	14,4%
	IBOV	135.778	1,4%	6,4%	1,2%	17,6%
	IFIX	3.382	-0,1%	0,5%	2,1%	5,4%
	S&P 500 Futuro	5.635	0,1%	1,4%	14,7%	22,3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
06:00	EC	CPI M/M	Jul F	0.0%	0.0%	0.0%
06:00	EC	CPI A/A	Jul F	2.6%	2.6%	2.5%
06:00	EC	Núcleo CPI A/A	Jul F	2.9%	2.9%	2.9%

	Cotação		Variação ²			
	20-ago-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	101,82	-0,1%	-2,2%	0,5%	-1,4%
	Yuan/ US\$	7,14	0,1%	-1,1%	0,6%	-1,9%
	Yen/ US\$	146,46	-0,1%	-2,3%	3,8%	0,2%
	Euro/US\$	1,11	0,0%	2,4%	0,4%	1,7%
	R\$/ US\$	5,41	-1,1%	-4,2%	11,4%	8,9%
	Peso Mex./ US\$	18,67	0,2%	0,3%	10,1%	9,5%
	Peso Chil./ US\$	923,43	-1,6%	-1,9%	5,1%	6,3%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	74,5	0,2%	-4,4%	4,0%	-7,7%
	Cobre	419,6	0,4%	0,5%	7,8%	12,8%
	BITCOIN	60.765,7	2,8%	-5,9%	44,9%	132,7%
	Ouro	2.523,1	0,7%	3,1%	22,3%	33,1%
	Volat. S&P (VIX)	14,9	1,4%	-9,2%	19,4%	-13,3%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	110,1	7,1%	10,8%	-3,9%	-8,6%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	30,9	2,3%	11,4%	-11,5%	1,3%
	Frete marítimo	1.708,0	1,0%	0,0%	-18,4%	38,1%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
05:00	BZ	IPC FIPE- Semanal	Aug 15		0,18%	0,14%
22:00	CH	5-Year Loan Prime Rate	Aug 20	3.85%	3.85%	3.85%
22:00	CH	1-Year Loan Prime Rate	Aug 20	3.35%	3.35%	3.35%